

INTRODUÇÃO

O ano de 2010 foi declarado pelas Nações Unidas como ano Internacional da Biodiversidade, associando-se a esta iniciativa a ALFA (Associação Lusitana de Fitossociologia, <http://www.uma.pt/alfa>) e a Universidade da Madeira decidiram organizar conjuntamente um curso sobre as comunidades vegetais da ilha da Madeira e seu enquadramento à luz da Directiva Habitats (Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril).

Esta iniciativa decorre da experiência e inovação científica resultante de 11 anos de actividade botânica da qual resultaram a descrição sistemática das comunidades vegetais de uma perspectiva fitossociológica bem como um melhor conhecimento da flora da Madeira. Os formadores deste curso são autores e co-autores da grande maioria dos trabalhos recentemente publicados incluindo, além de uma nova abordagem à vegetação com a descrição de diferentes tipos de florestas, de novas espécies para a ciência como *Musschia isambertoi* e *Teucrium francoi*, as únicas até agora descritas no século XXI.

A flora da Madeira é, sem margem para dúvidas, uma das mais ricas da Macaronésia ela própria um *hotspot* de biodiversidade reconhecido internacionalmente. Segundo Jardim & Menezes de Sequeira (2008) ocorrem nos arquipélagos da Madeira e Selvagens 1204 taxa de plantas vasculares (154 endemismos exclusivos, 74 endemismos macaronésicos, 546 taxa nativos e 430 taxa introduzidos). Os avanços sobre o conhecimento das comunidades vegetais do arquipélago da Madeira resultaram na publicação em 2004 de um volume da revista *Quercetea* dedicado à vegetação da Madeira, que inclui um melhor enquadramento das comunidades vegetais nomeadamente os florestais no que diz respeito à directiva Habitats [destes habitats são prioritários Laurissilvas Macaronésicas (9360), Charnecas Macaronésicas Endémicas (4050) e Florestas macaronésicas de *Juniperus* (9565), pelo que requerem medidas de conservação estritas].

OBJECTIVOS

Este curso pretende fornecer as ferramentas básicas para o reconhecimento das comunidades vegetais da ilha da Madeira, o seu enquadramento fitossociológico e nos Habitats descritos e contidos na Directiva.

Pretende-se assim fornecer aos formandos uma abordagem aos métodos da fitossociologia, de acordo com os seguintes pontos programáticos:

i. Introdução à flora Madeira, origem, evolução, endemicidade, tipo de endemismos, flora exótica.

ii. Fitossociologia, biogeografia e bioclimatologia da Macaronésia.

iii. Comunidades vegetais em ilhas: o exemplo da Madeira: séries climatófilas, séries edafoxerófilas e edafohigrófilas. Os diferentes tipos de florestas da Madeira.

iv. Fitossociologia e definição de habitats de acordo com Directiva Habitats.

v. Ecossistemas na restante Macaronésia, aspectos bioclimáticos e sintaxonómicos.

vi. Habitats e espécies protegidas no Arquipélago da Madeira e seus estatutos. História da paisagem e estado actual de conservação dos habitats.

Na vertente prática este curso inclui duas aulas práticas nas quais se pretende familiarizar os formandos com os elementos florísticos mais importantes das principais comunidades de acordo com Costa *et al.* (2004). O curso integra ainda uma saída de campo em que se realizará a identificação das comunidades vegetais bem como dos elementos florísticos que as integram. Aos formandos será fornecido o volume 6 da revista *Quercetea*.